

**MINISTÉRIO DA SAÚDE/SECRETARIA DE POLÍTICAS
DE SAÚDE/CONSULTORIA
PROGRAMA DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE
INFANTIL
NO NORDESTE BRASILEIRO**

AÇÃO COMPLEMENTAR V para o PRMIM

**SUBSÍDIOS PARA INVESTIGAR ÓBITOS DE
CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE
(autópsia verbal)**

**Documento Técnico
(sujeito à revisão)**

Ano 2000

Equipe de elaboração:

Prof. Álvaro Jorge Madeiro Leite (coordenador)

Dra. Anamaria Cavalcante e Silva

Dra. Jocileide Sales Campos

Dra. Dirlene Mafalda da Silveira

SUBSÍDIOS PARA INVESTIGAR ÓBITOS DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE (AUTÓPSIA VERBAL)

I. *MODELO EXPLICATIVO PARA A MORTALIDADE INFANTIL*

A partir da concepção da morte como um evento terminal de um processo não linear, e geralmente prolongado, que representa o efeito cumulativo de múltiplos determinantes, e do reconhecimento, de que é mais significativo identificar os fatores de risco que reduzem a probabilidade de sobrevivência infantil do que os processos patológicos, que de fato, conduzem a criança à morte, MOSLEY & CHEN (1984) propuseram um novo modelo analítico para o estudo dos determinantes da sobrevivência infantil em países em desenvolvimento (anexo 1).

Este modelo incorpora tanto variáveis biológicas como sociais, bem como, procura integrar métodos de pesquisa utilizados por cientistas sociais e cientistas bio-médicos. Essa integração tem propiciado um acúmulo de conhecimentos potencialmente mais úteis ao entendimento dos fatores determinantes da sobrevivência infantil. Tradicionalmente, os cientistas sociais têm focalizado suas pesquisas sobre a associação entre situação sócio-econômica e níveis e padrões de mortalidade na população; por seu turno, os pesquisadores bio-médicos têm se dedicado à investigação dos processos biológicos das doenças e das mortes.

O reconhecimento dessa complexa relação entre a mortalidade infantil, as estruturas sociais e as intervenções do setor saúde, tem produzido um consenso sobre a idéia da determinação multicausal da mortalidade infantil. No entanto, ainda persistem divergências sobre os fatores que têm maior poder de explicação no complexo multicausal, e as intervenções práticas na esfera da saúde, ainda estão fortemente marcadas por modelos unicausais (BARRETO & CARMO, 1994). Isto tem provocado uma crescente dissociação entre o padrão de morbidade e o de mortalidade. Assim, o modelo de atenção à saúde, centrado nos serviços curativos, por sua capacidade de prevenção de danos, tem provocado uma diminuição da letalidade de algumas doenças ou agravos, sem, evidentemente, interferir no padrão de ocorrência dessas doenças, uma vez que não atuam em seus determinantes (BARRETO & CARMO, 1994).

II. DEFINIÇÃO DE MORTES EVITÁVEIS

Através da metodologia de avaliação de serviços de saúde e através do conceito de **eventos sentinelas** proposto por RUTSTEIN (1976), é possível chegar ao conceito de **mortes evitáveis**. Evento sentinela é um evento sanitário de alerta, traduzido pela ocorrência de doença, invalidez ou morte desnecessária, que justifica uma investigação científica acerca de suas causas subjacentes. Assim, evento sentinela é algo que não deve ocorrer, uma condição onde é provável se detectarem falhas no processo de atenção. Portanto, a ocorrência do evento sentinela parte da existência de uma falha no produto da atenção em saúde para a investigação das falhas de processo que contribuíram para o efeito negativo (RUTSTEIN, 1976).

Nesse estudo serão utilizados dois modelos para análise das causas evitáveis da mortalidade infantil:

1. A proposta da Fundação SEADE/SP (Ortiz, 1996), objetiva estimar a proporção de mortes evitáveis tomando como referência um padrão de mortalidade dos países desenvolvidos, ou seja, o quanto seria possível evitar de mortalidade se todas as crianças tivessem acesso às tecnologias em saúde disponíveis (Anexo 3).
2. Modelo adaptado de **autópsia verbal**, técnica que procura averiguar a rede de eventos relacionados às mortes infantis levando em consideração o processo de atenção à saúde recebida pela criança, o papel desempenhado pelas instituições e suas relações com a famílias (Bang, Bang & SEARCH team, 1992; Martínez et al, 1993).

III. OBJETIVOS

- 1 Identificar os determinantes sócio-econômicos, materno-familiares, ligadas à criança e aos serviços de saúde associados às mortes de crianças menores de 1 ano.
- 2 Analisar as representações e significados atribuídos às mães e suas respectivas redes de apoio e aos profissionais envolvidos no cuidado às crianças que vieram a falecer
- 3 Esclarecer os itinerários terapêuticos realizados pelas mães na busca por cuidados de saúde para suas crianças que vieram a falecer
- 4 Identificar os aspectos organizacionais/gerenciais dos serviços de saúde envolvidos na atenção às crianças que vieram a falecer
- 5 Estimar a magnitude das mortes evitáveis nos municípios estudados

IV. METODOLOGIA

1. Amostragem

O estudo será realizado nos municípios já selecionados por apresentarem condições de risco para as crianças menores de um ano de idade.

Serão incluídos todas as crianças menores de 1 ano falecidas nos municípios selecionados a partir de janeiro de 2001.

Os óbitos serão identificados por enfermeiras que supervisionam o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Essa atividade já existe no programa sendo realizada em conjunto com o agente de saúde da área que utiliza um instrumento simplificado de autópsia verbal para averiguar possíveis fatores relacionados ao óbito. No programa, cada agente de saúde é responsável pela atenção de aproximadamente 1000 famílias e cada supervisora coordena o trabalho de 8 a 10 agentes de saúde.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE/SPS/CONSULTORIA/PRMI-NORDESTE
INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE®®**

| | | |
|---|--|----------|
| Nome da criança | | criança |
| Nome da mãe | | nomemae |
| Endereço | zona: 1 () rural 2 () urbana | zona |
| Município: | | municip |
| Micro-área de risco: | 1 () sim 2 () não | arearisc |
| Data da entrevista | ___ / ___ / ___ | dataentr |
| Entrevistador: | _____ | entrevis |
| Questionário (número): | _____ | quest |
| Informante: | 1 () mãe 2 () pai 3 () outro _____ | inform |
| DADOS SOBRE A CRIANÇA | | |
| Data de nascimento: | ___ / ___ / ___ | datanasc |
| Qual a idade da criança no dia em que faleceu: | ___ meses ___ dias | idmorte |
| Qual foi o peso de nascimento da criança: | _____ gramas | pesonasc |
| Sexo da criança: | () masculino () feminino | sexo |
| Local de nascimento da criança: | | localnas |
| | 1 () hospital 2 () casa de parto 3 () em casa 4 () outro | |
| Local onde a criança faleceu: | | localfal |
| | 1 () hospital/maternidade 2 () casa de parto 3 () em casa 4 () em casa, depois da alta do hospital 4 () outro | |
| Se a criança morreu em casa depois da alta do hospital/maternidade: | | tempalta |
| | Quanto tempo depois da alta a criança faleceu (horas ou dias)? _____ | |
| A Sra. Poderia nos contar sobre a doença que causou a morte de sua criança? | | |
| | | |
| Ocorreu algo mais que a Sra. gostaria de contar? | | |
| | | |
| Por que a Sra acha que a criança não conseguiu sobreviver? | | |
| | | |
| SOBRE A ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA | | |

| | |
|---|----------|
| <p>A criança mamou no peito da mãe por algum período? 1 () sim () não () não sabe</p> | mama |
| <p>Qual era a alimentação da criança antes da doença? 1 () mamava no peito exclusivo 2 () mamava no peito e tomava água ou chá 3 () mamava no peito e tomava outro leite 4 () não mamava no peito; tomava leite artificial de mamadeira</p> | alimet |
| <p>Qual a idade em que a criança deixou de mamar no peito? ___ meses 88 () ainda mamava no peito antes da doença 99() ign</p> | naomama |
| | |
| SOBRE A DOENÇA QUE MOTIVOU O ÓBITO | |
| | |
| <p>O que a criança apresentou de sintomas durante a doença que motivou a morte: (1) sim (2) não 3 () não sabe</p> | |
| <p>() Diarréia com sangue () Diarréia sem sangue</p> | diarreia |
| <p>() Vômitos</p> | vomitos |
| <p>() Febre</p> | febre |
| <p>() Tosse</p> | tosse |
| <p>() Cansaço</p> | cansaco |
| <p>() Respiração rápida ou difícil</p> | respird |
| <p>() Chiado no peito</p> | chiado |
| <p>() Dor de ouvido</p> | otalgia |
| <p>() Secreção purulenta pelo ouvido</p> | pusouvid |
| <p>() Convulsão, ataque</p> | convuls |
| <p>() Pescoço duro</p> | pescoço |
| <p>() Sonolência extrema</p> | sonolent |
| <p>() A criança não consegue se alimentar</p> | naoalim |
| <p>() Problemas perinatais (no primeiro mês de vida)</p> | perinata |
| | |
| ASSISTÊNCIA À SAÚDE: Informações sobre atendimentos/profissional: | |
| | |
| <p>Para a doença que motivou a morte da criança quantos atendimentos por médicos a criança recebeu? 1 () um atendimento 2 () dois atendimentos 3 () três atendimentos 4 () quatro ou mais atendimentos 99() ign</p> | atendim |
| <p>Atendimento 1()sim 2()não 3() ignorado</p> | |

| | | |
|--|--|---|
| | Local: <input type="checkbox"/> Posto de saúde <input type="checkbox"/> Hospital <input type="checkbox"/> Em casa <input type="checkbox"/> Farmácia <input type="checkbox"/> Outro local <input type="checkbox"/> Não sabe | posto hospital atencasa farmacia outrol atendnao |
| | Quem atendeu a criança? 1()sim 2()não 3()ignorado | |
| | <input type="checkbox"/> agente de saúde <input type="checkbox"/> rezadeira, curandeiro <input type="checkbox"/> farmacêutico <input type="checkbox"/> enfermeira <input type="checkbox"/> médico <input type="checkbox"/> outro _____ <input type="checkbox"/> não sabe | agente rezadei farmac enferm medico outro naosabe2 |
| | O que foi recomendado por quem atendeu a criança? 1()sim 2()não 3()ignorado | |
| | <input type="checkbox"/> Soro caseiro <input type="checkbox"/> Soro oral de pacote <input type="checkbox"/> antibiótico <input type="checkbox"/> remédio para febre <input type="checkbox"/> remédio para vômitos <input type="checkbox"/> indicado internar <input type="checkbox"/> levar para outro hospital <input type="checkbox"/> outro _____ <input type="checkbox"/> não sabe | rsorocas rsorooral rantibiot rremfebr rremvomi rinternar rlevhosp routrott rnaosabe |
| | O que a Sra deu para a criança depois da consulta? 1()sim 2()não 3()ignorado | |
| | <input type="checkbox"/> Soro caseiro <input type="checkbox"/> Soro oral de pacote <input type="checkbox"/> remédio oral _____ <input type="checkbox"/> remédio injetável _____ <input type="checkbox"/> levou para internar <input type="checkbox"/> outro: _____ <input type="checkbox"/> não sabe | tsorocas tsororal tremedo treminj tintern toutro tnaosabe |
| | A Sra. conhece o agente de saúde de sua área? 1 () sim 2 () não 99 () não sabe | conhag |
| | SE SIM: Qual o nome dele (agente de saúde): _____ | nomeag |

| | | |
|--|--|---|
| | Sabe o nome do agente de saúde: 1 () sim 2 () não | |
| | A Sra. conhece o enfermeiro ou o médico do PSF de sua área? 1 () sim 2 () não 99 () não sabe | congenf |
| | SE SIM: Qual o nome de um deles _____ Sabe o nome do médico/enfermeira: 1 () sim 2 () não | nomemed |
| | Por causa da doença que motivou a morte da criança quantas vezes ela foi internada em hospital: 99 () a mãe recusou a internação 1 () um internamento 2 () dois internamentos 3 () três internamentos 4 () quatro ou mais internamentos 5 () não foi internada 99 () não sabe informar | intantes |
| | INTERNAMENTO: motivo (1))sim (2)não (9)não sabe | |
| | () diarreia () pneumonia () meningite () sarampo () problemas neonatais (durante o primeiro ano de vida) () outra _____ | intdiarr intpneum intmenig intsarap intneon intoutra |
| | Idade em que a criança foi internada: 99 () não foi internada Primeiro internamento: meses _____ dias _____ 99 () não sabe Segundo internamento meses _____ dias _____ 99 () não sabe Terceiro internamento meses _____ dias _____ 99 () não sabe | idadintp idadints idadintt |
| | Dias que ficou no hospital (tempo de internamento) Número de dias: _____ 99 () não sabe | hosptalz |
| | Impressões da mãe sobre o estado de saúde da criança na alta do internamento: () melhor () pior () mesmo jeito () alta a pedido () não sabe | impmae |
| | DOENÇAS ANTERIORES (problemas de saúde que a criança teve antes de doença que motivou o óbito) | |
| | Que doenças a criança já teve? 1 () sim 2 () não 99 () não sabe 1 () diarreia 2 () pneumonia 3 () meningite 4 () infecção no ouvido 5 () sarampo | antdiarr antpneum antmenig antouvid antsaram |

| | |
|--|---|
| 6 () coqueluche 7 () outra _____ 8 () problemas neonatais (durante o primeiro ano de vida) | antcoqu antoutra antesneo |
| A criança já havia sido internada antes da doença que motivou o óbito: 1 () sim 2 () não 99 () não sabe Quantas vezes a criança foi internada? ____ vezes 99 () não sabe | antesint antintvez |
| VACINAS | |
| A criança tinha cartão de vacinas? 1 () sim, visto 2 () sim, não visto 3 () tinha mas perdeu 4 () nunca teve 99 () não sabe | cartão |
| Quantas doses de vacina recebeu? BCG (braço direito) _____ 99 () não sabe Anti-pólio oral (Sabin) _____ 99 () não sabe Tríplice (DTP – nádega) _____ 99 () não sabe HiB (anti-hemofílus) _____ 99 () não sabe Anti-sarampo _____ 99 () não sabe HVB (hepatite B) _____ 99 () não sabe | bcg pólio tríplice hib sarampo hepatit |
| A criança foi pesada alguma vez nos últimos três meses? 1 () sim, registrado no cartão 2 () sim, não registrado 3 () não foi pesada 99 () não sabe | pesocart |
| DADOS SOBRE A MÃE E A FAMÍLIA: | |
| Quantos anos tem a mãe da criança: _____ 99 () não sabe | idadmae |
| A mãe da criança sabe ler e escrever? 1 () sim 2 () não 3 () só assinar 99 () não sabe | maeler |
| Quantas vezes a mãe da criança engravidou? _____ 99 () ign | maengrav |
| Quantos filhos morreram no primeiro ano de vida? _____ 99 () ign | morteum |
| A mãe da criança fez alguma consulta durante a última gravidez? 1 () sim 2 () não 99 () não sabe | prenatal |
| Quantas consultas fez? _____ 99 () não sabe | nconsult |
| DADOS SOBRE A FAMÍLIA | |
| O pai da criança mora junto com a mãe? 1 () sim 2 () não 99 () não sabe | casal |
| Quantos anos tem o pai da criança? _____ 99 () não sabe | idadpai |
| O pai da criança trabalhou fora de casa nos últimos 6 meses? 1 () sim 2 () não 99 () não sabe | paitrab |
| O pai da criança sabe ler ou escrever? 1 () sim 2 () não 99 () não sabe | pailer |
| DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS – MORADIA | |

| | | |
|--|--|----------|
| | Quantas pessoas moram na casa da Sra? _____ 99() não sabe | pesscasa |
| | A renda de sua casa (família) no mês passado foi? 1 () menos de 1 salário mínimo 2 () 1 salário 3 () de 2 a 4 salários mínimos 4 () de 5 a 9 salários 5 () de 10 salários ou mais 99 () não sabe | renda |
| | Tem água encanada na casa? 1 () sim, dentro da casa 2 () sim, fora da casa 3 () não tem 99() não sabe | aguaenc |
| | De onde vem a água da casa usada para beber? 1 () companhia de água da cidade 2 () chafariz 3 () cacimba, poço 4 () rio, riacho, lagoa 8 () outro: 99() ign | aguabebe |
| | Como é a privada da casa? 1 () sanitário com descarga 2 () sanitário sem descarga 3 () casinha 4 () não tem 5 () outro 99 () ign | privada |